



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

UMA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROUNI NA UNIVERSIDADE POTIGUAR - CAMPUS MOSSORÓ - SOB O ENFOQUE DO CAPITAL CULTURAL

Anna Karine Gurgel de Castro Alves
Aluna Especial do POSEDUC/UERN Mossoró
karinegurgel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Realizar uma monografia de pós graduação significa uma etapa importante, o fechamento de um ciclo de formação. Por esse motivo o objeto de pesquisa ser escolhido a partir de uma temática que nos instigue a ampliar nosso conhecimento.

Nosso trabalho foi fruto de inquietações advindas a partir de nossas experiências desde o período quando estudantes de graduação, em que nos deparávamos ante alunos com deficiências escolares seguindo o curso sem orientação e devida correção. Na pós graduação decidimos então pesquisar sobre esses questionamentos, e assim, refletir sobre a inclusão e provisão de qualidade na educação, bem como compreender desdobramentos de políticas pública.

Por esses motivos e por desejar conhecer esse aluno, escolhemos um grupo específico e realizamos nossa pesquisa com os mesmos. Decidimos, assim, avaliar o impacto do PROUNI nas histórias de alguns estudantes. Cremos que poderíamos, dessa forma, provocar uma discussão acerca da qualidade na educação, desmistificar ou fomentar questões relacionada ao acesso e permanência de alunos.

Como nosso projeto baseava-se em uma avaliação de impacto, achamos por bem, diante do material bibliográfico e da pertinência do tema, fazê-la sob o enfoque do capital cultural, sendo este termo apresentado pelo sociólogo Bourdieu, cujo conceito baseia-se no conhecimento adquirido através da educação.

Nossa pesquisa pode ser considerada de natureza qualitativa na medida em que se busca a compreensão de quem é esse aluno bolsista do programa e como se dá sua aprendizagem na universidade.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A pesquisa está estruturada em três partes. A primeira parte aborda *Direito à Educação Superior: panorama da Legislação Brasileira*. Para tal feito nos embasamos em autores como Ferreira (2010), Moreira (2007) e outras legislações em geral.

Na sequência, tratamos do *Panorama do Ensino Superior no Brasil*, em que falamos da educação superior relatando em especial o programa alvo de pesquisa no tópico *PROUNI: Iniciativa Pública/Privada de Acesso ao Ensino Superior*. Castro (2013) foi um principais autores que norteou essa revisão literária.

Por fim, trouxemos os conceitos de *Avaliação de Impacto e Capital Cultural*, pois os mesmos foram a base de nossa pesquisa que ainda nesse capítulo tiveram suas respostas analisadas em *Percepções dos alunos do PROUNI*. Bourdieu, Passeron (2012), Arretche (2007) e Faria (2010) foram autores que nos auxiliaram nesse processo.

Pensamos, dessa forma, conhecer um grupo específico na Universidade para desvendar possibilidades dessa disparidade entre o almejado e o real. Nos debruçamos com afinco através deste trabalho, em que traçamos um perfil de alguns alunos do PROUNI, além de suas dificuldades e êxitos ao fazerem parte do Ensino Superior.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho nos pareceu apropriado utilizarmos a avaliação de impacto. Esta pode ser definida como uma avaliação de efetividade, que, segundo Arretche (in RICO (org), 2007, P.32) examina “a relação de um programa e seus impactos ou resultados, se há uma efetiva mudança nas condições prévias da vida das populações atingidas pelo programa sob avaliação”.

Realizamos entrevista cuja amostra de alunos beneficiados pelo PROUNI é do campus Mossoró, visto que esse é o espaço no qual estudamos na ocasião da pesquisa e que fez parte de nossa vivência.

As entrevistas foram realizadas com 20 (vinte) alunos, sendo estes de cursos, períodos e turnos diversos. Nossa amostragem foi de 12 mulheres e 8



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

homens, correspondentes a 5 estudantes do curso de nutrição, 5 do curso de direito, 3 estudantes do curso de enfermagem, 6 do curso de Serviço Social e 1 aluno do curso de Engenharia de Produção.

As entrevistas foram realizadas no espaço físico da própria Universidade Potiguar (UNP) nas salas de aula ou nos espaços de convivência e cada aluno foi entrevistado individualmente entre as datas de 13 a 21 de março de 2014.

Dividimos nossa entrevista nos seguintes subitens: Perfil dos discentes/ Principais desafios dos discentes em relação ao ensino/ Elementos facilitadores e dificuldades de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sobre o perfil dos alunos percebemos que boa parte dos entrevistados enquadra-se no perfil geral do alunado universitário, em que estão cursando a universidade ainda jovens e solteiros (65% de 18 a 24 anos e 70% solteiros).

Dos 20 estudantes 65% nasceram em cidades distintas de onde fica o campus, tratam-se de municípios próximos e que têm carência de pólos universitários. Vale ressaltar, todavia, que atualmente 75% destes estudantes residem em Mossoró, pois mesmos alguns de origem mais distante já residem na cidade, com vistas a facilitar a vida estudantil.

Quanto à análise de como se dá o processo de leitura e obtenção de conhecimento, todos afirmam que gostam e tem o hábito de ler, sendo que 50% (10 dos alunos) atualmente só tem se dedicado aos livros acadêmicos, enquanto o restante informa suas apreciações por ficção e romances.

Outro questionamento evidenciou como 30% dos estudantes não tem o hábito ou costume de ler ou assistir jornais (6 dos 20 estudantes). Sobre o conhecimento, quando questionados se depois de ingressar na universidade consideram que passaram a ler mais e se atualmente tem mais conhecimento a resposta foi praticamente afirmativa em uníssono. Apenas dois alunos disseram não acreditar que ampliaram seu universo do saber (Aluno 2 e 4).

A seguir trataremos as considerações finais, onde pesaremos as respostas e analisaremos os dados preciosos que aqui obtivemos, refletindo sobre uma educação de qualidade e proporcionadora do saber.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um direito e um dever de todos, sendo garantida em várias leis bem como na Constituição Federal vigente, mas o dilema de como proporcionar para todos uma educação com qualidade persiste nos dias atuais.

Cientes de tal fato, nosso projeto refletiu sobre a realidade de jovens e adultos oriundos de classes mais desprovidas financeiramente, que antes sequer podiam se imaginar em ser parte do quadro de alunos de uma universidade - realidade que modifica-se gradativamente.

Decidimos assim, trabalhar com um grupo de estudantes iniciantes nas estatísticas do ensino superior e que são bolsistas de um programa educacional. O PROUNI nos pareceu apropriado, pois além de estabelecer critérios sérios para ingressar na universidade conta também com uma seleção mediante pontuação específica no Enem, em tese selecionando alunos mais preparados da rede pública ou alunos bolsistas da rede particular.

Fizemos nossas entrevistas como uma avaliação de impacto, na tentativa de observar a eficiência desse programa e ponderar sobre a capacidade de transformação do cenário dos que usufruem deste. Optamos ainda por fazer essa pesquisa baseada no conceito de capital cultural de Bourdieu, tentando conhecer um pouco mais as apropriações desse estudante, advindas principalmente de sua educação.

Compreendemos que de maneira geral, os vinte alunos entrevistados esforçam-se para manter um bom nível em seus estudos, são assíduos e dedicados. Empenham-se para superar adversidades como deslocamento, tempo dividido entre trabalho/estudo/família e poucas condições financeiras para continuarem seus cursos e manterem a bolsa com a qual prosseguirão os estudos.

Percebemos, através do diálogo vivenciado com estes alunos, que eles têm dificuldades, mas por vezes tornam-se incapazes de notá-las. Acreditamos que podem haver meios de diagnosticar previamente as maiores dificuldades que esses alunos sentem para que aprendam mais. Não se trata aqui de uma violência simbólica e imposição de ideias ou fomentação do capital cultural das



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

classes dominantes, como nos demonstra Bourdieu, e sim, alternativa para maximização de potencialidades e aprimoramento de conhecimentos.

Nesse sentido pensamos, como sugestões futuras e para um trabalho vindouro, em grupos de estudo que atuem sobre os mais diversos aspectos de dificuldades dos alunos, em horários de aula ou até mesmo como atividades extras.

Por fim, afirmamos que realizar essa pesquisa nos acrescentou novos olhares sobre a educação, ampliou nosso conhecimento, instigou, inquietou, desfez paradigmas. Mas, sobretudo, nos permitiu “ser parte” na busca por melhorias na educação. Só assim podemos ampliar nosso universo, nos tornar mais humanos, ser livres e transformar o aprendizado em conhecimento, que é o que de melhor temos e que podemos ofertar aos outros.

REFERÊNCIAS

ARRETCHE, Marta T.S. Tendências no Estudo sobre Avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (Org). **Avaliação de políticas sociais: Uma questão em debate.** – 5 ed. – São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais, 2007.

BOURDIEU, Pierre. PASSERON. Jean – Claude. **A reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Petrópolis: Vozes, 2013.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Os tortuosos caminhos da educação brasileira: Pontos de vista populares.** Porto Alegre: Penso, 2013.

FARIA, Tereza Cristina Leandro de. A formação docente e a melhoria da qualidade da educação: Reflexões teóricas e experiência prática. In: _____ (org). **Práticas Pedagógicas em Debate: Relatos e experiências.** Natal: Infinita Imagem, 2010.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **Temas de direito à educação.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Escola Superior do Ministério Público, 2010.

MOREIRA, Orlando Rochadel. **Políticas Públicas e direito à educação.** Belo Horizonte: Fórum, 2007